

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

RAINT

[EXERCÍCIO 2018]



CBTU
Companhia Brasileira
de Trens Urbanos



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



CBTU

Companhia Brasileira de Trens Urbanos

Administração Central

RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA - RAINT
EXERCÍCIO 2018

APRESENTAÇÃO

CBTU – COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS

A COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU, empresa pública sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela União, vinculada ao Ministério de Desenvolvimento Regional, constituída com fundamento no art. 5º da Lei 3.115, de 16 de março de 1957, no disposto no Decreto nº 74.242, de 28 de junho de 1974, e no contido no Decreto nº 89.396, de 22 de fevereiro de 1984.

A Companhia tem sede e foro na Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, podendo criar filiais, agências, escritórios, representações ou quaisquer outros estabelecimentos, no País ou no Exterior, bem assim outras unidades regionais, quando necessário à realização ou ampliação do seu objeto social, respeitada a legislação aplicável.

A CBTU tem por Objeto Social definido em seu Estatuto o que segue:

I. a execução dos planos e programas aprovados pelo Ministério em consonância com o Plano Nacional de Viação e destinados a reger os serviços de transporte de passageiros sobre trilhos constantes do Sistema Nacional de Transportes Urbanos;

II. o planejamento, o estudo, os projetos, a construção e a implantação de serviços de transporte de passageiros sobre trilhos, nas Regiões Metropolitanas, cidades e aglomerados urbanos que justifiquem a existência desses serviços, em estreita consonância com a política de transporte e desenvolvimento urbano;

III. a operação e a exploração comercial dos serviços de transporte de passageiros sobre trilhos;

IV. o gerenciamento das participações societárias da União em empresas de transporte de passageiros sobre trilhos; e

V. explorar economicamente a marca, a patente, a denominação, a insígnia, bem como todos recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis e imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorcialmente.

As estruturas organizacionais das Unidades Operadoras de Transporte permanecem regularmente divulgadas no site oficial da CBTU na Internet.

Além dos objetivos descritos em seu Estatuto, a CBTU tem definido seus objetivos estratégicos os quais destacamos a seguir.

- Aumentar número de clientes transportados;
- Garantir a satisfação dos clientes;
- Promover a captação e o desenvolvimento de estudos e projetos externos à Companhia pelo corpo técnico da CBTU;
- Promover a imagem institucional;
- Desenvolver projetos e operar sistemas com sustentabilidade socioambiental;
- Elevar as receitas operacional e extraoperacional;
- Otimizar os custos operacional e administrativo;
- Reduzir ações judiciais;
- Padronizar procedimentos operacionais e administrativos;
- Promover a eficiência operacional do sistema;
- Aperfeiçoar a Gestão de Riscos Corporativos e os controles internos associados;
- Implantar banco de dados de custos metroferroviários;
- Promover a gestão de pessoas por competências;
- Promover a gestão do conhecimento;
- Revisar a estrutura organizacional e o quadro de lotação de pessoal;
- Promover a gestão eficiente através de soluções integradas de TICs.



AUDITORIA INTERNA – AUDIT

A Auditoria Interna tem por objetivo realizar no âmbito da CBTU, auditorias contábil, financeira, operacional, administrativa, patrimonial e nos sistemas informatizados, além de auditorias especiais mediante exame e avaliação da adequação, legalidade, eficiência e eficácia dos sistemas de controle, bem como da qualidade e do desempenho das áreas em relação às atribuições e aos planos, metas e objetivos e políticas definidos pela Companhia.

Avaliar ainda, a eficiência e economicidade na administração dos recursos transferidos pela Patrocinadora CBTU e seus empregados participantes e o desempenho dos Programas Previdencial, Administrativo e de Investimentos, a partir de informações regularmente divulgadas e disponibilizadas pela Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER.

Está diretamente vinculada ao Conselho de Administração / CONAD, (Decreto 3.591/2000 – art. 15 § 3º e 4º), devendo ainda viabilizar adequado relacionamento institucional e apoio técnico aos Órgãos de Controle do Poder Executivo Federal (Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União).

Como área de atuação, a Auditoria Interna tem a responsabilidade de desenvolver suas tarefas em todas as Unidades Administrativas da CBTU e REFER, analisando as políticas, procedimentos, usos-e-costumes, documentação, sistemas e métodos, objetivando maximizar a eficiência e buscar o aprimoramento e padronização dos controles das operações e atividades.

Constituem atribuições essenciais da Unidade de Auditoria Interna:

- Orientar subsidiariamente a Direção da Companhia quanto aos princípios e às normas de controle interno;
- Acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;
- Elaborar e Executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna aprovado pelo Conselho de Administração e pela CGU, bem como o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna, a ser encaminhado à Controladoria Geral da União – RJ, para efeito de integração das ações de controle, nos prazos estabelecidos na legislação pertinente;
- Assessorar o Conselho Fiscal no desempenho de suas atribuições, assim como, assessorar o Presidente do Conselho de Administração e o Diretor-Presidente da CBTU, quando solicitado e;
- Atender as demandas dos Órgãos de Controle (CGU e TCU) quando de suas atuações na CBTU.

A Unidade de Auditoria conta com estrutura de equipamentos, acesso à internet, impressora, copiadora, aquisição de material bibliográfico e quando necessário, de transporte para execução das auditorias, bem como da disponibilidade orçamentária e financeira da Companhia para diárias e passagens aéreas para a implementação dos trabalhos.

A Auditoria Interna possuía, em 31/12/2018, em sua estrutura aprovada de pessoal, o Chefe de Auditoria, 5 Auditores Internos, devidamente aprovados pela Resolução do Conselho de Administração nº 014-2018, e contava ainda com o apoio administrativo de 2 colaboradores, conforme informado a seguir.



NOME	FUNÇÃO	DESIGNAÇÃO	FORMAÇÃO
Jefferson Barros Figueiredo	Chefe de Auditoria	28/11/2018	Contador
Samir Fernandes Amaral	Auditor	03/09/2001	Administrador
Bruno Lanfredi Pinto da Rocha	Auditor	26/08/2017	Contador
Tamiris de Souza José Amboni	Auditora	12/03/2018	Contadora
Diego Herve	Auditor	13/09/2018	Administrador
Helena Lubiana Herscovici	Auditora	13/09/2018	Engenheira
Antônio Carlos de Assis Silva	Apoio Administrativo	-	-
Jerônimo José Ferreira Rosa	Apoio Administrativo	-	-

A Auditoria Interna da CBTU atua sob a orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central de Controle Interno do Poder Executivo Federal, conforme previsto no Decreto nº 3.591/2000, alterado pelo Decreto nº 4.304/2002.

A Instrução Normativa nº 9, de 09 de outubro de 2018, da Secretária Federal de Controle Interno – SFC do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, estabelece que, anualmente, os resultados dos trabalhos de auditoria interna sejam apresentados por meio do Relatório Anual de Auditoria Interna - RAINT, que conterà o relato sobre as atividades desenvolvidas, em função das ações planejadas constantes do Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT do exercício anterior.

Em cumprimento à norma, elaboramos o **Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT** da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, referente ao exercício de 2018

A seguir apresentamos o RAINT/2018, na forma prevista pela Instrução Normativa nº 9, de 09/10/2018, da Secretária Federal de Controle Interno – SFC do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.

I – QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA, CONFORME O PAINT, REALIZADOS, NÃO CONCLUÍDOS E NÃO REALIZADOS

Estavam previstos no PAINT/2018 o total de 21 atividades planejadas para serem desenvolvidas no exercício de 2018, sendo que todas foram regularmente executadas conforme resumidamente exposto a seguir.

ATIVID. PAINT	REL.	PROGRAMA DESENVOLVIDO	RH	LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	QTD HS.
01	-	Demonstrações Contábeis – Exercício 2017	02	AC	02/01 a 28/02/18 19 a 20/03/18	568
02	-	Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN/2017	01	AC	02 a 28/02/2018	160
03	-	Revisão de Programas	01	AC	02 a 28/02/2018	160
04	-	Treinamento e Capacitação da Equipe de Auditoria Interna <ul style="list-style-type: none"> • ATUALIZAÇÃO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS NA ADM. CENTRAL • CURSO GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES NA ADM. PÚBLICA • REGULARIZAÇÕES CONTÁBEIS NO NOVO SIAFI • PROPAG – PROC. DE APROVAÇÃO E PAGAMENTO DOCUM. COBR. • CURSO CONSULTA DE INSTRUMENTOS CONTRATUAIS • SEMINÁRIO NAC. NOVOS DESAFIOS E ASPEC. POLÊM. LEI 13303/16 • CURSO ENCONTRO REGIONAL SISTEMA GESTÃO DE ÉTICA • CURSO GERENCIAMENTO DE RISCOS • PALESTRA S/ CONFLITOS AMBIENTE DE TRABALHO • SEMINÁRIO RISCOS DA GESTÃO ADMIN. E OS LIMITES DA ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE 	05	CBTU/AC	22 A 25/07/2018	45
			02	IDEMP	25 E 26/10/2018	32
			02	ONE	01 A 03/08/2018	48
			01	CBTU/AC	23/08/2018	2
			03	CBTU/AC	24 A 26 E 30/10/2018	12
			07	ZÊNITE	20 A 23/08/2018	168
			01	CEP	20/08/2018	8
			05	CBTU/AC	08 A 09/11 E 03 A 06/12/2018	80
			04	ESAF/RJ	12/09/2018	4
			06	FGV/PROJETOS	22/10/2018	48
05	05/2018	Gestão de Recursos Humanos	04	AC	07/05 a 13/06/18	776
06	07/2018	Gestão Financeira	02	AC	02 a 31/07/18	256
07	01/2018	Gestão Patrimonial	02	REC	01 a 29/03/18	324
08	06/2018	Gestão Patrimonial	03	NAT	01 a 31/03/18	256
09	02/2018	Controle de Estoques	02	REC	05 a 29/03/18	272
10	04/2018	Receitas Operacionais e Não Operacionais	04	REC	02/04 a 04/05/18	760
11	10/2018	Receitas Operacionais e Não Operacionais	02	BH	08 a 31/08/18	344
12	03/2018	Gerenciamento de Via Permanente e Material Rodante	02	JOP	04/04 a 09/05/18	368
13	11/2018	Gerenciamento de Via Permanente e Material Rodante	03	BH	03 a 30/09/2018	456
14	14/2018	Gestão Anual na Fundação Rede Ferroviária Federal – REFER	03	REFER	10 a 21/12/2018	240
15	12/2018	Gestão de Recursos de Informática – TI	02	AC	07/11 a 10/12/18	256
16	09/2018	Licitações e Contratos	03	BH	01 a 31/08/18	456
17	13/2018	Licitações e Contratos	04	REC	01 a 30/11/18	576
18	08/2018	Licitações e Contratos	03	AC	04 a 31/07/18	342
19	-	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2019	01	AC	01 a 31/10/2018	32
20	15/2018	Gestão Jurídica	04	AC	01/10 a 21/12/2018	944
	-	Monitoramento de Processos em Andamento no Tribunal de Contas da União-TCU	1	AC	02 a 31/01/18	22
			1	AC	01 a 28/02/1/	17
			1	AC	01 a 29/03/18	21
			1	AC	02 a 30/04/18	21
			1	AC	02 a 30/05/18	21
			1	AC	04 a 29/06/18	20
			1	AC	02 a 31/07/18	21
			1	AC	01 a 31/08/18	23
			1	AC	03 a 28/09/18	19
			1	AC	01 a 31/10/18	22
			1	AC	01 a 30/11/18	18
			1	AC	03 a 28/12/18	20
21	-	Follow-up das Respostas aos Relatórios da AUDIT	1	AC	02/01 a 28/12/2018	245
-	-	Reserva Técnica Atendimento Solicitações Diretoria, CONAD, CONFI, CGUE MP	2	AC	-	-
SOMATÓRIO DE HORAS						8.483

II – QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT

Ao longo do exercício de 2018 todas as atividades executadas pela Auditoria Interna estavam previstas no PAINT/2018, não havendo, portanto, solicitação/necessidade da realização de trabalho que não constava do escopo de trabalhos previstos no referido instrumento.

III – QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS FINALIZADAS PELA ASSUNÇÃO DE RISCOS PELA GESTÃO, AS VINCENDAS, E AS NÃO IMPLEMENTADAS COM PRAZO EXPIRADO NA DATA DE ELABORAÇÃO DO PAINT

No transcorrer do exercício de 2018, foram efetivadas 250 recomendações por intermédio dos Relatórios de Auditoria Interna emitidos naquele exercício, concernentes às atividades aprovadas no PAINT/2018, desenvolvidas no âmbito da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e na Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER, conforme resumimos a seguir.

RELATÓRIO	UNIDADE ADMINISTRATIVA AUDITADA	PROGRAMA DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	
			EMITIDAS	ATENDIDAS
01/2018	STU/RECIFE	Gestão Patrimonial	21	15
02/2018	STU/RECIFE	Controle de Estoques	11	6
03/2018	STU/JOÃO PESSOA	Gerenciamento de Via Permanente e Material Rodante	15	10
04/2018	STU/RECIFE	Receitas Operacionais e Não Operacionais	22	9
05/2018	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	Gestão de Recursos Humanos	11	6
06/2018	STU/NATAL	Gestão Patrimonial	9	9
07/2018	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	Gestão Financeira	7	7
08/2018	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	Licitações e Contratos	14	13
09/2018	STU/BELO HORIZONTE	Licitações e Contratos	17	12
10/2018	STU/BELO HORIZONTE	Receitas Operacionais e não Operacionais	16	12
11/2018	STU/BELO HORIZONTE	Gerenciamento de Via Permanente e Material Rodante	15	-
12/2018	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	Gestão de recursos de informática – ti	4	1
13/2018	STU/RECIFE	Licitações e Contratos	25	-
14/2018	REFER	Auditoria de Gestão Anual na Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER	5	-
15/2018	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	Gestão Jurídica	27	-
NAI 01/2018	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	Demonstrações Contábeis da Companhia	17	7
NAI 02/2018	STU/REC	Receitas Operacionais e não Operacionais	14	9
TOTAIS			250	116

Ao observar a consolidação dos números dos trabalhos realizados, afere-se que das 250 recomendações realizadas, 116 foram atendidas sendo que cumpre-nos registrar que, as recomendações referentes ao relatórios nº 13, 14 e 15/2018 ainda não foram objeto de análise e classificação em nossos controles.

Em cumprimento ao disposto nos artigos 14 e 22, da Instrução Normativa nº 09 da Controladoria Geral da União, de 09/10/2018, a Auditoria Interna realizou o acompanhamento sistemático, ao longo do exercício de 2018, acerca das implementações das recomendações pelas áreas auditadas, através do Follow-up.

IV - DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITÓRIAS

Não obstante ter ocorrido significativa movimentação no quadro funcional da equipe da Auditoria Interna (Auditores e Apoio Técnico), bem como com a troca do Chefe de Auditoria Interna, que representou, aproximadamente, troca de 50% do seu efetivo, no exercício de 2018 conforme demonstrado a seguir, houve a reposição, quase na sua totalidade da mão de obra, o que propiciou dar continuidade e alcançar os objetivos propostos, mitigando os reflexos negativos na realização das atividades programadas no PAINT 2018.

NOME	FUNÇÃO	DATA		Obs.
		CHEGADA	SAÍDA	
Rubens Ricardo da Fonseca Diniz	Chefe de Auditoria	-	27/11/2018	"a"
Jefferson Barros Figueiredo	Auditor	-	28/11/2018	
Jefferson Barros Figueiredo	Chefe de Auditoria	28/11/2018	-	
César Augusto Dantas de Farias	Auditor	-	12/09/2018	
Raquel Cristine Mendes Ramos	Apoio Técnico	-	20/12/2018	
Juliana Barbosa Esteves	Auditora	-	08/06/2018	"b"
Cláudia Regina de Souza Nascimento	Auditora	-	04/12/2018	
Tamiris de Souza José Amboni	Auditora	12/03/2018	-	
Diego Hervé	Auditor	13/09/2018	-	
Helena Lubiana Herscovici	Auditora	13/09/2018	-	

Observações:

"a" – Empregado se desligou da empresa por aposentadoria;

"b" – Empregada se desligou da empresa por ter sido chamada em Concurso Público.

Contribuiu, também, para o alcance dos objetivos traçados, a qualidade técnica e o empenho dos profissionais que chegaram para compor o corpo funcional da Auditoria Interna, que contou com a experiência e expertise dos profissionais que já estavam na área.

Como se observa, a rotatividade no quadro funcional da Auditoria Interna tem ocorrido de forma recorrente, o que pode impactar na perda temporal de produtividade. O fato se deve aos efeitos colaterais adquiridos após as saídas de empregados já treinados e experientes, destacados para assumirem outras funções na Companhia, substituídos por empregados com pouca, ou nenhuma, vivência de auditoria, apesar de como já dito bastante capacitados.

Além da queda de produção temporal, o investimento em treinamentos voltados a capacitação dos novos empregados é um custo a ser considerado, adicionado ainda do tempo de adaptação, destacando a influência que este processo apresenta sobre os outros colaboradores.

Destaca-se, porém, que apesar da rotatividade recorrente nos últimos anos, a Auditoria Interna vem cumprindo fielmente o que fora programado nos PAINT's de exercícios anteriores.

V – QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS, COM INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE AUDITORES CAPACITADOS, CARGA HORÁRIA E TEMAS

No decorrer do exercício de 2018, os empregados estavam lotados na Auditoria Interna participaram de 10 eventos de formação, sendo estes nos formatos de cursos, congressos, seminários, totalizando 447 horas, o que dá em média 40 horas aula/homem.

CURSO	FONTE DE TREINAMENTO	PERÍODO	EMPREGADO	HORAS
ATUALIZAÇÃO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS NA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	CBTU/AC	22 A 25/07/2018	SAMIR FERNANDES AMARAL	9
			CESAR AUGUSTO DANTAS DE FARIAS	9
			CLAUDIA REGINA DE SOUZA NASCIMENTO	9
			JEFFERSON BARROS FIGUEIREDO	9
			TAMIRIS DE SOUZA JOSÉ AMBONI	9
CURSO GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	IDEMP CURSOS	25 E 26/10/2018	CLAUDIA REGINA DE SOUZA NASCIMENTO	16
			JEFFERSON BARROS FIGUEIREDO	16
REGULARIZAÇÕES CONTÁBEIS NO NOVO SIAFI	ONE Cursos Treinamento & Desenvolvimento	01 A 03/08/2018	TAMIRIS DE SOUZA JOSÉ AMBONI	24
			BRUNO LANFREDI PINTO DA ROCHA	24
PROPAG - PROCESSO DE APROVAÇÃO E PAGAMENTO DE DOCUMENTO DE COBRANÇA	CBTU/AC	23/08/2018	DIEGO HERVÉ	2
CURSO CONSULTA DE INSTRUMENTOS CONTRATUAIS - CIC	CBTU/AC	24,25,26 E 30/10/2018	BRUNO LANFREDI PINTO DA ROCHA	4
			DIEGO HERVÉ	4
			TAMIRIS DE SOUZA JOSÉ AMBONI	4
SEMINÁRIO NACIONAL NOVOS DESAFIOS E ASPECTOS POLEMICOS - 13.303/2016	ZÊNITE CONSULTORIA JURÍDICA	20 A 23/08/2018	CLAUDIA REGINA DE SOUZA NASCIMENTO	24
			SAMIR FERNANDES AMARAL	24
			TAMIRIS DE SOUZA JOSÉ AMBONI	24
			BRUNO LANFREDI PINTO DA ROCHA	24
			RUBENS RICARDO DA FONSECA DINIZ	24
			JEFFERSON BARROS FIGUEIREDO	24
			CESAR AUGUSTO DANTAS DE FARIAS	24
CURSO ENCONTRO REGIONAL SISTEMA DE GESTÃO DE ÉTICA	CEP	20/08/2018	RAQUEL CRISTINE MENDES RAMOS	8
CURSO GERENCIAMENTO DE RISCOS	CBTU/AC	05/11 A 09/11 E 03/12 A 06/12/2018	BRUNO LANFREDI PINTO DA ROCHA	16
			CLAUDIA REGINA DE SOUZA NASCIMENTO	16
			HELENA LUBIANA HERSCOVICI	16
			RAQUEL CRISTINE MENDES RAMOS	16
			TAMIRIS DE SOUZA JOSÉ AMBONI	16
PALESTRA SOBRE CONFLITOS NO AMBIENTE DE TRABALHO E A CNV	ESAF/RJ	12/09/2018	RAQUEL CRISTINE MENDES RAMOS	4
SEMINÁRIO OS RISCOS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E OS LIMITES DA ATUAÇÃO DOS ORGÃOS DE CONTROLE	FGV PROJETOS	22/10/2018	TAMIRIS DE SOUZA JOSÉ AMBONI	8
			RAQUEL CRISTINE MENDES RAMOS	8
			JERÔNIMO ROSA	8
			BRUNO LANFREDI PINTO DA ROCHA	8
			HELENA LUBIANA HERSCOVICI	8
			SAMIR FERNANDES AMARAL	8
TOTAL				447

VI – ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS

Com base nos trabalhos de Auditoria Interna realizados durante o exercício de 2018, nos segmentos de Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira; Gestão Patrimonial, Controle de Estoques; Receitas Operacionais e Não Operacionais; Gerenciamento de Via Permanente e Material Rodante, Gestão de Recursos de Informática; Gestão de Recursos de Informática; Licitações e Contratos e Gestão jurídica, cujos instrumentos de controle exercidos, por serem decorrentes de normativos internos e regulações externas, os quais são aperfeiçoados ao longo dos anos ou foram implantados ao longo do exercício de 2018, apresentam nível satisfatório de maturação.

A título de aperfeiçoamento de mecanismos de controle interno podemos citar a reestruturação organizacional da Administração Central decorrente da criação e/ou ajustes realizados, em segmentos da companhia, conforme exposto a seguir:

- Criação da Gerência Técnica Corregedoria na Administração Central (Resolução do Diretor Presidente nº 249/2018);
- Transformação da Gerência Técnica Complementação e Pensões em Coordenação Técnica Complementação e Pensões (Resolução do Diretor Presidente nº 249/2018) sendo posteriormente transformada em Coordenação Técnica Pensão por Acidente Ferroviário ((Resolução do Diretor Presidente nº 258/2018);
- Transformação da Gerência Geral Tecnologia da Informação Expansão e Marketing em Gerência Geral Operação e Sistemas ((Resolução do Diretor Presidente nº 409/2018);

Em que pese na grande maioria dos processos testados os controles internos tenham se revelado satisfatórios, registramos que as situações de exceções registrados nos Relatórios de Auditoria Interna, permanecem sob monitoramento constante da Auditoria, objetivando acompanhar se as recomendações registradas em nossos Relatórios foram implementadas, cujo objetivo é o de aprimorar a gestão e suas rotinas de controle.

VII – QUADRO DEMONSTRATIVO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO POR CLASSE DE BENEFÍCIO

Os benefícios estão sendo contabilizados a partir de 01/12/2019 e os mesmos serão informados ao final do exercício corrente, em conformidade ao estabelecido na Instrução Normativa 4/2018.

VIII – ANÁLISE CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE – PGMQ

O planejamento da CBTU foi construído com base na metodologia Balanced Scorecard (BSC) e desenvolvido a partir de um processo participativo com a equipe gestora e técnica da Companhia.



Este processo teve como objetivos alinhar as visões e reforçar a construção de uma ação gerencial comprometida com a busca de mais eficiência e de melhores resultados para a Companhia. Nessa ocasião, foram redefinidos os direcionadores estratégicos da CBTU (Missão, Visão e Valores) e estabelecidos os objetivos estratégicos e a carteira de projetos estratégicos. O desenvolvimento contemplou, também, a investigação de oportunidades e ameaças, forças e fraquezas (análise SWOT), a análise de sua situação atual, além do levantamento das questões estratégicas da CBTU até 2019.

O resultado do trabalho serviu de insumo para a construção do mapa estratégico. Este mapa orienta o planejamento e a execução das ações da CBTU, a partir dos objetivos estratégicos definidos e de seus indicadores preliminares, necessários para o alcance da sua estratégia de valor público a ser entregue à sociedade.

O modelo que apoiou a construção do Plano também buscou estimular uma gestão orientada para resultados, a partir da construção dos componentes centrais de seu direcionamento estratégico e da definição de padrões e pactos internos de desempenho alinhados à nova estratégia.

Os objetivos estratégicos da CBTU foram definidos a partir das quatro perspectivas do BSC adaptadas para a Companhia:

- Sustentabilidade Financeira (originalmente, econômico-financeira);
- Sociedade (originalmente, clientes);
- Processos Internos; e
- Aprendizagem e Desenvolvimento.

A matriz SWOT da CBTU foi construída a partir do resultado de entrevistas com gestores, e da análise de documentos gerenciais da Companhia. Durante o Planejamento Estratégico, os participantes foram estimulados a acrescentar novas variáveis e em seguida priorizá-las. A priorização teve como critérios Níveis de Intensidade do item e Impacto na CBTU para as Forças e Fraquezas; e Probabilidade de ocorrência a do item e Impacto na CBTU para as Oportunidades e Ameaças, resultando na tabela a seguir:

Forças	Fraquezas
<ol style="list-style-type: none">1. Capacidade de articulação político - institucional2. Corpo gerencial e técnico especializado3. Possibilidade dos sistemas de ampliar capacidade de transporte4. Prestação de serviço rápido, seguro, regular e sustentável5. Sistema com capacidade de ampliar a matriz de transportes das regiões onde atuam	<ol style="list-style-type: none">1. Geração insuficiente de receitas próprias2. Idade média do corpo funcional elevada3. Plano de carreira insuficientemente motivacional4. Necessidade de fortalecimento da imagem institucional5. Não uniformidade de alguns procedimentos administrativos e operacionais6. Grande quantidade de processos judiciais7. Insuficientes equipamentos de TIC e plataformas informatizadas
Oportunidades	Ameaças
<ol style="list-style-type: none">1. Exploração comercial do sistema, visando aumento de receita extraoperacional2. Demanda potencial reprimida3. Crise da mobilidade urbana4. Novas tecnologias do setor de transporte metroferroviário5. Possibilidade de utilização de fontes de energia alternativas6. Aumento de exigências quanto à Governança e outros aspectos de gestão na Administração Pública	<ol style="list-style-type: none">1. Limitação nos investimentos no modal metroferroviário2. Investimentos no modal rodoviário em detrimento ao modal metroferroviário3. Segurança pública precária4. Aumento de tarifa de energia elétrica e do preço do combustível5. Política tarifária6. Crise político-econômica7. Desequilíbrio na repartição tarifária do sistema integrado metrô-ônibus

A partir das etapas descritas anteriormente, a CBTU concebeu seus direcionadores estratégicos, que estabeleceram o mapa estratégico e parametrizaram o alinhamento dos principais macroprocessos da Companhia, conforme detalhado a seguir:

RELAÇÃO DE MACROPROCESSOS – CBTU
1. Operação
2. Provimento da Infraestrutura Operacional
3. Gestão Sócio Ambiental
4. Negócios não Operacionais
5. Estratégias de Fomento de Modernização e Expansão
6. Gestão de Pessoas
7. Gestão Orçamentária e Financeira
8. Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e da Comunicação
9. Gestão de Aquisições
10. Gestão de Patrimônio
11. Gestão de Serviços Jurídicos
12. Gestão Institucional

O mapa estratégico tem o objetivo de resumir e demonstrar a todos os empregados como suas atribuições e funções devem convergir para o atendimento dos objetivos corporativos, de forma que concentrem esforços e coordenem atividades e colaborem entre si em prol das metas estabelecidas.

MAPA ESTRATÉGICO DA CBTU 2015 - 2019

MISSÃO

Promover e prover a mobilidade urbana por meio do transporte de pessoas sobre trilhos, como agente do Governo Federal, contribuindo para a qualidade de vida e desenvolvimento sustentável das cidades.

VISÃO DE FUTURO 2019

Tomar-se referência no planejamento, projeto, implantação e operação do transporte urbano de pessoas sobre trilhos, propiciando a ampliação da participação deste modal nas cidades e a expansão da malha metroferroviária nacional.

VALORES

Comprometimento
Eficácia
Qualidade
Planejamento
e Probidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos são uma declaração daquilo que a CBTU espera alcançar. É sobre eles que são definidos indicadores e metas - para medir a eficácia, eficiência e efetividade – e serão desenvolvidos ações e projetos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
SOCIEDADE	-Aumentar o número de clientes transportados -Promover a imagem institucional -Aumentar a satisfação dos clientes -Desenvolver projetos e operar sistemas com responsabilidade socioambiental -Promover a capacitação e o desenvolvimento de estudos e projetos externos à companhia pelo corpo técnico na CBTU
SUSTENT. FINANCEIRA	-Elevar as receitas operacional e extraoperacional -Otimizar os custos operacional e administrativo -Reduzir ações judiciais
PROCESSOS INTERNOS	-Padronizar procedimentos operacionais e administrativos -Promover a eficiência operacional do sistema -Aperfeiçoar a gestão de riscos corporativos e os controles internos associados -Implantar banco de dados de custos metroferroviários
APRENDIZADO E CRESCIMENTO	-Promover a gestão do conhecimento -Promover a gestão de pessoas por competências -Revisar a estrutura organizacional e o quadro de lotação de pessoal -Promover a gestão eficiente através de soluções integradas de TICS

A partir dos objetivos traçados pela Companhia advindos de seu planejamento estratégico, entre outros indicadores, construímos uma relação com os macroprocessos passíveis de serem trabalhados no exercício de 2018, que por sua vez foram relacionados com os respectivos programas de auditoria, classificados por intermédio de matriz de riscos, utilizando-os como base para a elaboração do PAINT 2018, em conformidade com o art. 3º da Instrução Normativa nº 24/2015/CGU.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X RELAÇÃO DE MACROPROCESSOS – CBTU

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		RELAÇÃO DE MACROPROCESSOS - CBTU
SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar o número de clientes transportados -Promover a imagem institucional -Aumentar a satisfação dos clientes -Desenvolver projetos e operar sistemas com responsabilidade socioambiental -Promover a capacitação e o desenvolvimento de estudos e projetos externos à companhia pelo corpo técnico na CBTU 	<ul style="list-style-type: none"> 2. Provimento da Infraestrutura Operacional / 9. Gestão de Aquisições 12. Gestão Institucional / 10. Gestão de Patrimônio 5. Estratégias de Fomento de Modernização e Expansão 3. Gestão Sócioambiental 6. Gestão de Pessoas
SUSTENT. FINANCEIRA	<ul style="list-style-type: none"> -Elevar as receitas operacional e extraoperacional -Otimizar os custos operacional e administrativo -Reduzir ações judiciais 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Operação / 4. Negócios não Operacionais / 9. Gestão de Aquisições / 10. Gestão de Patrimônio 7. Gestão Orçamentária e Financeira 11. Gestão de Serviços Jurídicos
PROCESSOS INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> -Padronizar procedimentos operacionais e administrativos -Promover a eficiência operacional do sistema -Aperfeiçoar a gestão de riscos corporativos e os controles internos associados -Implantar banco de dados de custos metroferroviários 	<ul style="list-style-type: none"> 12. Gestão Institucional 1. Operação 12. Gestão Institucional 7. Gestão Orçamentária e Financeira
APRENDIZADO E CRESCIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a gestão do conhecimento -Promover a gestão de pessoas por competências -Revisar a estrutura organizacional e o quadro de lotação de pessoal -Promover a gestão eficiente através de soluções integradas de TICS 	<ul style="list-style-type: none"> 12. Gestão Institucional 12. Gestão Institucional 12. Gestão Institucional 8. Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e da Comunicação

RELAÇÃO DE MACROPROCESSOS – CBTU X PROGRAMAS DE AUDITORIA

RELAÇÃO DE MACROPROCESSOS – CBTU	PROGRAMAS DE AUDITORIA
1. Operação	1. Receitas Operacionais e não Operacionais
2. Provimento da Infraestrutura Operacional	2. Gestão de Via Permanente e Material Rodante
3. Gestão Sócio Ambiental	2. Gestão de Via Permanente e Material Rodante
4. Negócios não Operacionais	1. Receitas Operacionais e não Operacionais
5. Estratégias de Fomento de Modernização e Expansão	2. Gestão de Via Permanente e Material Rodante
6. Gestão de Pessoas	3. Gestão de Recursos Humanos
7. Gestão Orçamentária e Financeira	4. Gestão Orçamentária / 5. Demonstrações Contábeis (Balanço)
8. Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e da Comunicação	6. Gestão de Recursos de TI
9. Gestão de Aquisições	4. Gestão Orçamentária
10. Gestão de Patrimônio	7. Gestão Patrimonial
11. Gestão de Serviços Jurídicos	8. Gestão Jurídica
12. Gestão Institucional	9. Programa de Integridade
	PROGRAMAS DE AUDITORIA ESTRATÉGICOS
	10. Gestão de Estoques
	11. REFER - Fundo de Pensão e Previdência Privada
	12. Gestão de Convênios
	13. Gestão de Licitações e Contratos

CBTU

Os Relatórios de Auditoria Interna emitidos no exercício de 2018, relativo aos trabalhos previstos no PAINT/2018 e os relatórios de acompanhamento das ações implementadas que se originaram da recomendações efetivadas, são regularmente encaminhados e avaliados pelo Comitê de Auditoria que após análise registram em Atas deliberações a respeito das suas avaliações, e tem suas Atas publicadas na página da INTRANET da Companhia.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019


SAMIR FERNANDES AMARAL
AUDITOR
CRA/RJ – 20-40901


JEFFERSON BARROS FIGUEIREDO
CHEFE DE AUDITORIA
CRC/RJ – 108151-P